

Maria Madalena

Texto: João 20:1-18

Edificação:

Quando se fala em Maria Madalena, a primeira lembrança que vem à memória é a prostituta. Mas Madalena não era prostituta o que a bíblia diz sobre ela é que dela saiu 7 espíritos malignos (Lucas 8:2). Era uma mulher de posses, veio de Magdala e esteve o tempo todo ao lado de Jesus, e principalmente na hora da crucificação. Maria de Magdala (Madalena) é uma das seis mulheres que estão espalhados pelas páginas dos evangelhos como seguidora fiel de Jesus, desde a Galileia; para servi-lo. Em João 19:25, *Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.* Maria Madalena é citada, indicando ser uma das lideranças no grupo de discípulas de Jesus. "Há muitas outras mulheres, amigas de Jesus, que são nomeadas nos evangelhos, por exemplo, as duas irmãs, Marta e Maria" (Mt 27:55-56). Pessoas que caminham ao lado de Jesus também têm seus momentos de fragilidade e desespero. Nos Evangelhos, muitas vezes, Maria Madalena é citada nominalmente: como discípula de Jesus (Lc 8:1-2); Como testemunha da sua crucificação (Mc 15:40-41). Como testemunha do seu sepultamento (Mc 15:47). Como testemunha da sua ressurreição (Mt 28:1-10). Como enviada aos Onze com uma mensagem de Jesus (Mt 28:10). O capítulo 20 do Evangelho de João traz alguns episódios que nos transmitem a experiência desta mulher maravilhosa.

I. MARIA MADALENA VAI AO SEPULCRO, E VÊ A PEDRA RETIRADA (João 20:11)

Maria Madalena foi uma das poucas pessoas que tiveram a coragem de ficar com Jesus até a hora da sua morte na cruz. Depois do repouso obrigatório do sábado, ela voltou ao sepulcro para estar no lugar onde tinha encontrado Jesus pela última vez. Mas, para a sua surpresa, o sepulcro estava vazio. Quando ela vê a pedra removida... No seu coração ela entra em desespero. O choro era porque em sua ótica alguém tinha roubado o corpo de Jesus. Sustentando a ideia dos Romanos. (Mateus 28:12,13). O desespero não nos permite enxergar o além. João 20:14 - A dor nos leva a ter uma mente humana. Às vezes não o reconhecemos. Algumas coisas precisam acontecer. Na hora não entendemos, mas depois agradecemos. Maria estava à porta do sepulcro, mas a palavra de Jesus era que no terceiro dia iria ressuscitar. Quando a voz da nossa autoridade, do nosso líder não é ativa em nossas vidas, paramos na porta do sepulcro. Maria só pensava em ouvir em suas dores e de mais ninguém, foi chorar na porta do sepulcro. O que Maria Madalena estava fazendo ali? Ela deveria estar se preparando para anunciar a ressurreição de Jesus. Maria Madalena sem perceber poderia estar jogando fora três anos de caminhada ao lado de Jesus, por conta do seu sentimento. "Não confie em seus sentimentos, eles podem te levar a lugares aonde Deus não projetou para você."

II. MARIA MADALENA TEM UMA EXPERIÊNCIA (João 20:11-18)

Maria, porém, ficou à entrada do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para olhar dentro do sepulcro. João 20:11. Os nossos sentimentos não permitem sermos sensíveis ao sobrenatural. Os nossos sentimentos nos fazem olhar apenas para os problemas, o que nos leva à cegueira espiritual. Deus envia dois anjos para Maria Madalena entender que Jesus ressuscitou. Mas nem isso foi o suficiente para ela compreender a ressurreição de Jesus (João 20:12-13). a) Ela se curva e olha para dentro do sepulcro. v. 11. b) Vê dois anjos, mas não os reconhece. v.12 - c) Os Anjos pergunta para ela o por quê está chorando? v.13. d) Ela responde. João 20:13b. - Maria Madalena busca o Jesus que tinha conhecido e com quem tinha convivido durante três anos. Você jamais será o mesmo depois de uma experiência.

III. MARIA MADALENA CONVERSA COM JESUS SEM RECONHECÊ-LO (João 20:14-15)

Os discípulos de Emaús viram Jesus, mas não o reconheceram (Lc 24:15-16). O mesmo acontece com a Maria Madalena. Ela vê Jesus, mas não o reconhece. Pensa que é o jardineiro. Assim como os anjos, Jesus pergunta: "*Por que você chora?*" E acrescenta: "*A quem está procurando?*"



Respondeu: *"Se foi você que o levou, diga-me, que eu vou buscá-lo!"* Maria agora afirma para os seres celestiais que o corpo de Jesus foi roubado. Os nossos sentimentos por muitas vezes nos fazem com que o céu compreenda as nossas dores. Mas Deus é maravilhoso, e não desiste de nós. Ela ainda busca o Jesus do passado, o mesmo de três dias atrás. A imagem do Jesus do passado impede com que ela reconheça o Jesus vivo, presente na frente dela.

IV. MARIA MADALENA RECONHECE JESUS (João 20:16)

O próprio Jesus ali, a dor estava paralisando, cegando, vitimizando e destruindo a vida dela. A dor é maior do que a caminhada que ela teve com Jesus. Quantas pessoas estão paralisadas por conta da dor, dos sentimentos egoístas, olhando para si mesmo. Jesus pronuncia o nome: *"Maria!"* Foi o sinal de reconhecimento: a mesma voz, o mesmo jeito de pronunciar o nome. Ela responde: *"Mestre!"* Jesus tinha voltado, o mesmo que tinha morrido na cruz. A primeira impressão é de que a morte foi apenas um incidente doloroso de percurso, mas que agora tudo tinha voltado a ser como era antes. Então, Maria abraça Jesus com força e era o mesmo Jesus que ela conheceu e amou. Aqui se realiza o que Jesus disse na parábola do Bom Pastor: *"Ele os chama pelo nome, e elas conhecem a sua voz."* – *"Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem"* (Jo 10:3.4).

COMPARTILHAMENTO

Maria Madalena recebe a missão de anunciar a ressurreição aos apóstolos (João 20:17-18): De fato, é o mesmo Jesus, mas a maneira de estar junto dela já não é mais a mesma. Jesus lhe diz: *"Não me segure, porque ainda não subi para o Pai!"* Ele vai para junto do Pai. Maria Madalena deve SOLTAR Jesus e assumir a sua missão: Anunciar aos irmãos que Ele, Jesus, ressuscitou. Jesus abriu o caminho para nós e fez com que Deus ficasse, novamente, perto de nós.